

AGENDA DE DESENVOLVIMENTO DO BRASIL CENTRAL

Reunidos em Goiânia neste 3 de julho de 2015, os Governadores de Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Tocantins decidiram fundar o Movimento do Brasil Central: a união dos Estados do Brasil Central para trabalharmos, juntos, por uma estratégia regional de desenvolvimento.

É no Brasil Central que o dinamismo brasileiro aparece em sua forma mais evidente: foi a região que mais cresceu nos últimos dez anos, ao mesmo tempo em que apresentou a maior taxa de redução da pobreza. Alavancar a cooperação entre os estados, a sociedade e o capital privado são os objetivos de nossa agenda de vanguarda.

Comprometemo-nos a criar dois instrumentos para o desdobramento de nossa ação conjunta.

1. O Fórum dos Governadores do Brasil Central. Os Governadores e suas equipes se reunirão de dois em dois meses, numa das capitais.
2. Brasil Central, entidade sob exclusivo controle dos governos do Centro-Oeste, com inclusão do Tocantins, para orientar e financiar as políticas de desenvolvimento de nossa região.

Trabalharemos para dar força e rumo a Superintendência de Desenvolvimento do Centro-Oeste (SUDECO). Proporemos à SUDECO revitalizada enfrentar as grandes desigualdades que persistem dentro de nossa região e de nossos Estados.

Entretanto, não nos limitaremos às iniciativas de âmbito federal. Os próprios estados decidirão, com base em suas realidades e suas aspirações, a participação em nosso movimento.

A partir da definição destes instrumentos, procuraremos identificar iniciativas que representem primeiros passos de uma agenda estratégica comum, voltada para a competitividade da região.

1. Na agropecuária: desenvolver modelo agropecuário para ampliação da produtividade de pequena e média propriedade, com ênfase no assessoramento técnico, base para o fortalecimento de uma nova classe média rural.

2. Na logística: Definir projeto de integração logística para a região e inserções nacional e global. Definir ações que fomentem as indústrias e os serviços associados à logística.

3. Na industrialização: focar ações que nos levem da industrialização tradicional dos produtos agropecuários à indústria densa em conhecimento.

4. Na educação: assumir posição de vanguarda no projeto nacional de qualificar o ensino básico. Desenvolver educação básica e profissional avançadas que priorizem as capacitações genéricas e flexíveis exigidas pelas tecnologias contemporâneas.

5. No empreendedorismo: fomentar o empreendedorismo de vanguarda e definir medidas que coordenem acesso a crédito, a tecnologias e práticas avançadas e a mercados nacionais e mundiais.

6. Na inovação: fortalecer o sistema de ciência, tecnologia e inovação regional, associados a prestação de serviços avançados.

O tema prioritário do próximo Fórum de Governadores do Brasil Central será a organização desta entidade: sua forma jurídica, seu modelo de governança e sua fonte de financiamento.

Reafirmamos nosso compromisso com a construção de um modelo de desenvolvimento que dê instrumentos ao espírito empreendedor, inovador e criativo que marca o Brasil Central.

Goiânia, 3 de julho de 2015